

Pobres dos ricos?

Author(s):

[José Soeiro](#) ^[1]

Show Author Info?:

0

Comecemos por dados concretos. Em Portugal, as 1000 famílias mais ricas (ou seja, as que acumulam 25 milhões de euros de património ou recebem 5 milhões de euros de rendimento por ano) pagam menos impostos que a generalidade dos cidadãos ^[2]. Quem o revelou, aliás publicamente, foi o antigo chefe da Direção Geral de Impostos, Azevedo Pereira. ?Em qualquer país que leva os impostos a sério?, dizia Pereira numa entrevista, este grupo garante 25% da receita de IRS. No nosso país, assegura apenas 0,5% , isto é, paga 500 vezes menos do que seria suposto.

Numa audição no Parlamento, aquele dirigente informava que o grupo dos 240 ?super-ricos? de Portugal, ou seja, os contribuintes com a mais elevada capacidade patrimonial, escapou à austeridade ^[3]. Durante o mandato do anterior Governo, a generalidade da chamada ?classe média? viu o seu IRS subir vertiginosamente, com a alteração de escalões e taxas. Mas em 2012, os ?super-ricos? pagavam uma taxa efetiva de IRS de 29,2% e em 2014 de 29,5%, ou seja, quase igual. A austeridade nunca lhes bateu à porta.

O imposto sobre o património imobiliário de luxo ontem anunciado, em resultado da negociação do Bloco de Esquerda com o Governo, é por isso uma medida da mais elementar justiça. A Direita esperneou no Parlamento, mas era só cabeça perdida porque as contas são o que são. E alguns comentadores, como José Gomes Ferreira (o ?especialista em economia? que não tem formação económica e que a SIC insiste em impingir aos portugueses), chegaram ao ridículo de dizer que era um imposto que ia recair sobre ?a classe média?. Não é só falta de rigor. É mesmo alucinação.

Em Portugal, o valor patrimonial médio é de 69 mil euros, ou seja, quase dez vezes menos do que o valor a partir do qual se fará incidir o novo imposto. E 89% dos agregados familiares (dados da Autoridade Tributária disponíveis na Pordata ^[4]) tem um rendimento anual até 27 mil euros. É pouco, sim ? mas é aqui que está a tal ?classe média?. Não, a nossa ?classe média? não tem casas de 600 mil euros.

Nos últimos anos, a Direita tratou os pobres como lixo a quem era preciso cortar os ?vícios? dos apoios sociais, tratou a classe média como ricos que podiam ser extorquidos e tratou os ricos como pobres a quem não pudesse exigir-se nenhuma contribuição. Era um projeto e deu no que deu: um país com mais desigualdades, que agravou a injustiça do sistema de impostos, onde a fatura fiscal recaiu sempre sobre os mesmos.

Tem por isso uma certa graça ver agora o CDS e o PSD a indignarem-se com medidas básicas de justiça fiscal. A atual maioria quer, imagine-se, reforçar os rendimentos dos de baixo e dos do meio, pondo os de cima a pagar. Um autêntico desastre, já se vê. Pobres dos ricos?

Artigo publicado em expresso.sapo.pt [5] a 16 de setembro de 2016

Sumário da Home:

Tem uma certa graça ver agora o CDS e o PSD a indignarem-se com medidas básicas de justiça fiscal.

Lead:

Tem uma certa graça ver agora o CDS e o PSD a indignarem-se com medidas básicas de justiça fiscal.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/opiniao/pobres-dos-ricos/44514?page=0>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/author/jos%C3%A9-soeiro>

[2]

http://www.jornaldenegocios.pt/opiniao/visto_por_dentro/elisabete_miranda/detalhe/as_1000_familias_que_mandam

[3]

http://www.jornaldenegocios.pt/opiniao/visto_por_dentro/elisabete_miranda/detalhe/os_ricos_que_mandam_nisto_tu

[4] <http://www.pordata.pt/DB/Ambiente+de+Consulta/Nova+Consulta>

[5] <http://expresso.sapo.pt/blogues/jose-soeiro/2016-09-16-Pobres-dos-ricos>